



APRESENTAÇÃO DE

# RESULTADOS

4T25

25 DE FEVEREIRO DE 2026







# AVISO LEGAL

As declarações contidas neste comunicado relativas a perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

# MENSAGEM DO CEO



## Ativo Único

- Uma das marcas mais reconhecidas do Varejo
- Posicionamento único nos principais mercados, mais de 60% do faturamento no mercado premium
- Mais de 5 milhões de clientes ativos no programa de fidelidade
- GPA lidera a maior margem bruta do segmento<sup>(1)</sup> (27,6% em 2025)



## Oportunidades e Desafios de Curto Prazo

- Plano de Eficiências 2026: redução do capex e despesas operacionais
- Venda da FIC e novas parcerias para exploração de serviços financeiros
- Redução dos passivos relacionados as atividades descontinuadas
- Rolagem da dívida financeira de curto prazo



## Objetivos de Longo Prazo

- Continuidade das melhoras operacionais e do crescimento consistente das vendas
- Expansão gradual da rentabilidade
- Melhora contínua da geração de caixa
- Redução da alavancagem financeira



(1) Considerando o universo de companhias abertas no segmento do varejo alimentar





## Vendas

### Avanço nas vendas mesmas lojas (SSS)<sup>(1)</sup>

- Pão de Açúcar avança 1,8% em SSS, com aumento de clientes fiéis e *market share* no segmento *premium*
- Extra Mercado cresce 4,0% em SSS, capturando ganhos das melhorias implementadas
- Formato de proximidade cresce 11,5% em vendas totais, com aceleração em SSS



## E-commerce

### Consolidação da liderança no e-commerce alimentar

- Vendas do e-commerce avançam 6,6%, com aumento de participação nas vendas totais atingindo 12,6%
- Em 2025, vendas pelo e-commerce atingem R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 12,1%
- Em 2026, foco na evolução do nível de serviço e aumento da rentabilidade



## Market Share

### Avanço de *market share* nos segmentos *premium* e de proximidade

- Avanço de 0,5 p.p. no *market share* do mercado *premium*<sup>(2)</sup>
- *Share of Wallet* dos clientes *premium*<sup>(3)</sup> cresce 1,5 p.p.
- Expansão de 1,7 p.p. no *market share* do formato de proximidade<sup>(4)</sup>

(1) Ajuste de +0,1p.p. na venda mesmas lojas em relação ao efeito calendário; (2) Fonte Nielsen e considera as vendas totais do universo premium em todas as cidades com operação da bandeira Pão de Açúcar; (3) Fonte Varejo 360 e considera 20% dos clientes com maiores gastos na bandeira Pão de Açúcar; e (4) Fonte Nielsen e considera o universo de supermercados pequenos com até mil metros quadrados na região metropolitana de São Paulo.

# DESTAQUES RESULTADO 4T25

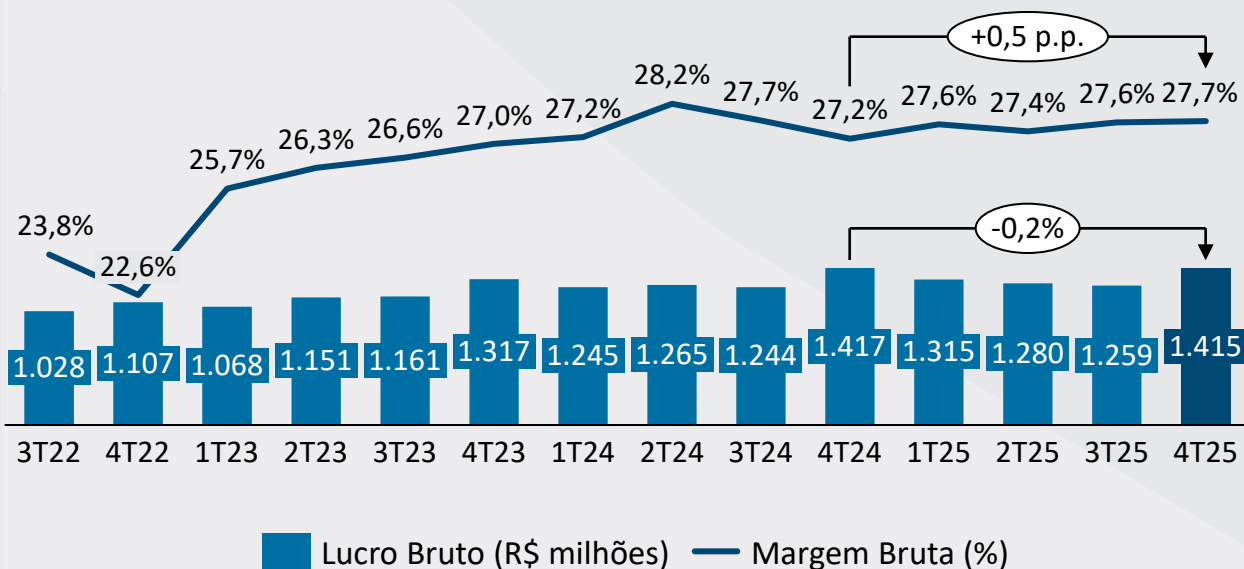


## Rentabilidade

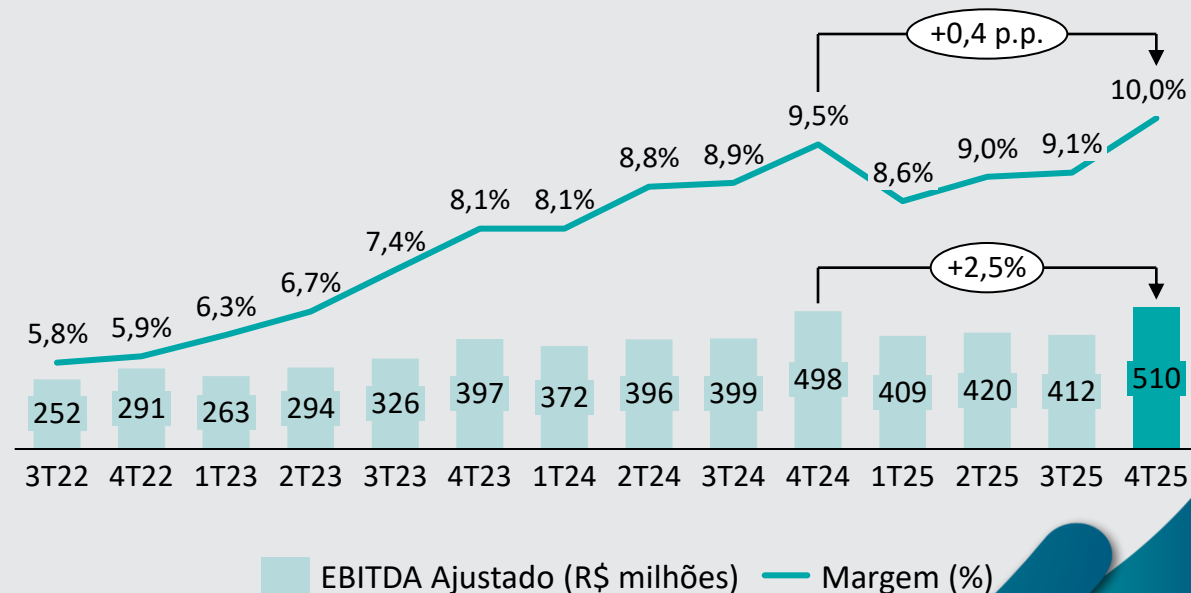
### Avanço de margem bruta e margem EBITDA, como resultado de iniciativas comerciais e processo de capturas de eficiência em custos e despesas

- Margem Bruta atinge 27,7% e avança 0,5 p.p.
- Margem EBITDA Ajustado avança para 10,0% com ganho de 0,4 p.p.
- Plano de Eficiência 2026 com estimativa de captura de pelo menos R\$ 415 milhões em custos e despesas operacionais

#### LUCRO BRUTO (R\$ milhões) E MARGEM (%)



#### EBITDA CONSOLIDADO AJUSTADO<sup>(1)</sup> (R\$ milhões) E MARGEM (%)



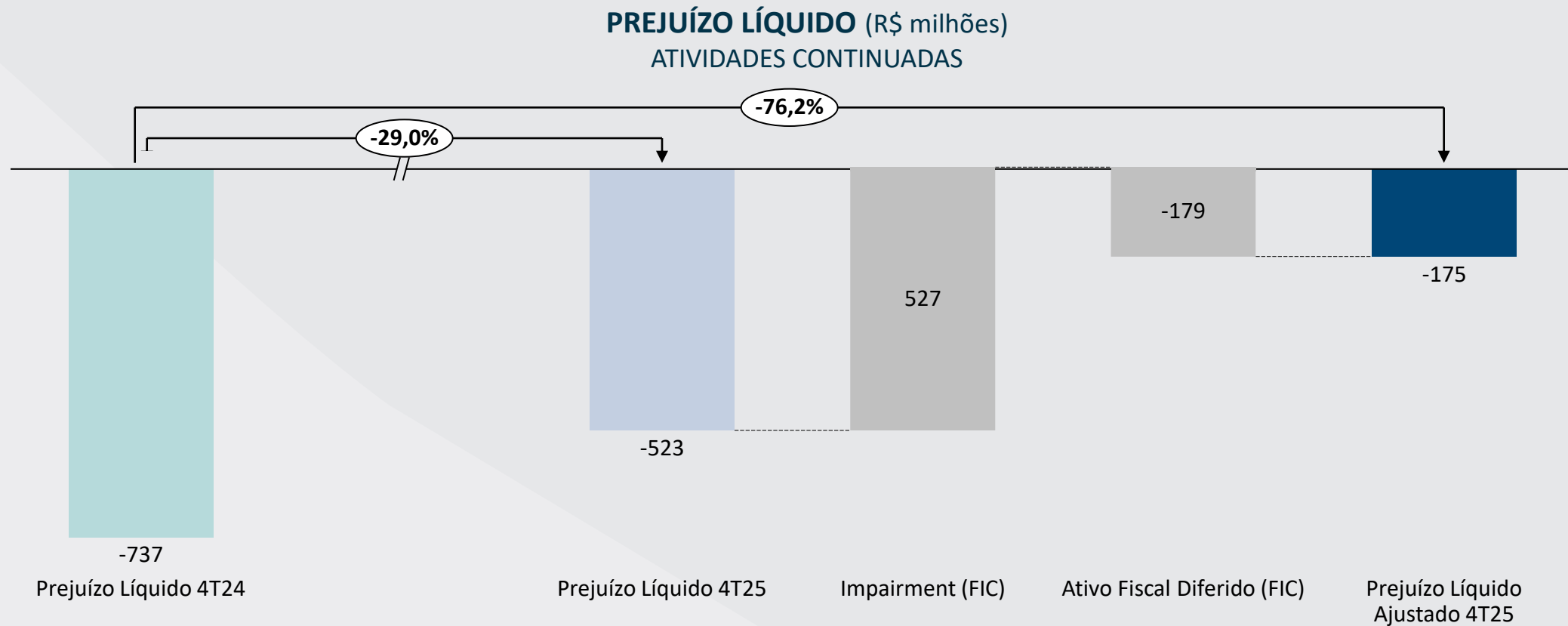
(1) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacional.



Rentabilidade

## Prejuízo Líquido Continuado Ajustado atinge R\$ (175) milhões, com redução de 76,2%

- Prejuízo Líquido Continuado reduz 29,0% em comparação ao 4T24
- Excluindo o impacto não recorrente e não caixa do *impairment* associado à venda da FIC, houve redução de 76,2% do Prejuízo Líquido Ajustado Continuado





### Geração de Caixa

## Geração de caixa livre operacional acelera e CAPEX entra em trajetória de redução

- Fluxo de Caixa Livre Operacional atinge R\$ 669 milhões, 2,6x maior que o período anterior
- CAPEX recua 35% no trimestre, refletindo a otimização dos investimentos e a descontinuidade da expansão. Em 2026, a queda deve se intensificar, com compromisso de CAPEX entre R\$ 300 milhões a R\$ 350 milhões

|                                                       | LTM 4T25     | LTM 4T24     | Δ R\$          |
|-------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
| EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS16 <sup>(1)</sup> | 848          | 811          | 36             |
| Equiv. Patrimonial Oper. Nacional                     | (60)         | (64)         | 5              |
| Imposto de Renda                                      | (5)          | (2)          | (3)            |
| Variação do Capital de Giro de Mercadorias            | 230          | 109          | 121            |
| Variação em outros Ativos e Passivos Operacionais     | 268          | 76           | 192            |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional</b>                     | <b>1.282</b> | <b>930</b>   | <b>352</b>     |
| Capex Ajustado por BTS <sup>(2)</sup>                 | (612)        | (674)        | 62             |
| <b>Fluxo de Caixa Livre Operacional</b>               | <b>669</b>   | <b>256</b>   | <b>413</b>     |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais               | (549)        | (702)        | 153            |
| Dividendos                                            | 17           | 124          | (107)          |
| Venda de Ativos <sup>(3)</sup>                        | 96           | 1.828        | (1.732)        |
| <b>Fluxo de Caixa depois da Venda de Ativos</b>       | <b>234</b>   | <b>1.506</b> | <b>(1.272)</b> |
| Custo Financeiro Líquido <sup>(4)</sup>               | (920)        | (595)        | (325)          |
| <b>Variação da Dívida Líquida</b>                     | <b>(686)</b> | <b>911</b>   | <b>(1.597)</b> |

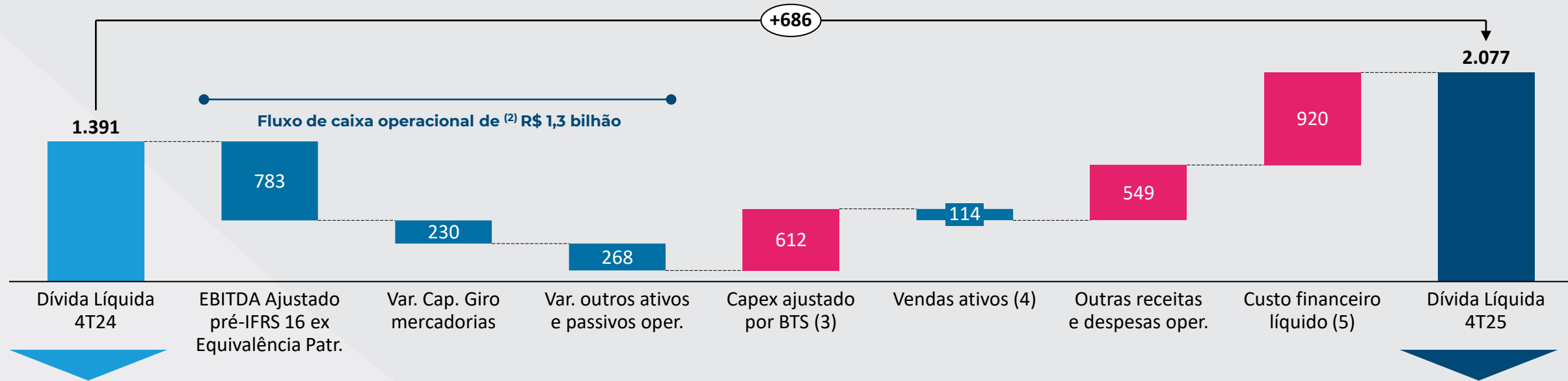
(1) Considera o EBITDA ajustado por efeitos em Outras Receitas e Despesas Operacionais, com o resultado da Equivalência Patrimonial e com custos e despesas com aluguéis; (2) líquido de financiamento no formato built to suit para as novas lojas do Pão de Açúcar; (3) inclui receitas com vendas de ativos não core e não estratégicos e, também, o resultado da oferta pública realizada em março/2024; (4) inclui juros da dívida bruta, rentabilidade do caixa, custos com fianças bancárias e custos com descontos de recebíveis



## Geração de Caixa

### Avanços no Fluxo de Caixa

- Fluxo de Caixa Livre Operacional atinge R\$ 669 milhões, 2,6x maior que o período anterior
- CAPEX recua 35% no trimestre, refletindo a otimização dos investimentos e a descontinuidade da expansão. Em 2026, a queda se intensifica, com compromisso de CAPEX entre R\$ 300 milhões a R\$ 350 milhões



|                                                                             |              |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Dívida Líquida 4T24 pré-IFRS 16                                             | 1.391        |
| Carteira de recebíveis de cartão de crédito não antecipados                 | (88)         |
| <b>Dívida Líquida incl. recebíveis de cartão de crédito não antecipados</b> | <b>1.303</b> |
| EBITDA Ajustado LTM pré-IFRS 16                                             | 811          |
| <b>Dívida Líquida pré-IFRS 16 / EBITDA ajustado LTM pré-IFRS 16</b>         | <b>1.6x</b>  |

|                                                                             |              |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Dívida Líquida 4T25 pré-IFRS 16                                             | 2.077        |
| Carteira de recebíveis de cartão de crédito não antecipados                 | (44)         |
| <b>Dívida Líquida incl. recebíveis de cartão de crédito não antecipados</b> | <b>2.033</b> |
| EBITDA Ajustado LTM pré-IFRS 16                                             | 848          |
| <b>Dívida Líquida pré-IFRS 16 / EBITDA ajustado LTM pré-IFRS 16</b>         | <b>2.4x</b>  |

(1) Dívida Líquida = Dívida Bruta bancária menos Caixa e Equivalentes. Para cálculo da alavancagem considera EBITDA Ajustado pré-IFRS-16 dos últimos 12 meses; (2) Fluxo de caixa operacional gerencial; (3) Líquido de financiamento no formato built to suit (BTS) para as novas lojas Pão de Açúcar; (4) inclui receitas com vendas de ativos não core; (5) inclui juros da dívida bruta, rentabilidade do caixa e outros custos financeiros





# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alexandre Santoro, CEO





## Q&A

[www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br)

